DESCOMPLICANDO O USO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS

Franciany Costa Do Carmo[1]
Antonio Adilson Oliveirda Da Silva [2]
Isnara Silva Holanda[3]
Luanne Eugênia Nunes[4]
Marcelo Vitor De Paiva Amorim[5]

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida e consequentemente do envelhecimento populacional aos longos dos anos, o crescimento da população de idosos no Brasil vem se intensificando. Desse modo, o uso de medicamentos torna-se essencial para garantir a qualidade de vida dos idosos, mas questões como polifarmácia, automedicação, uso irracional e falta de orientação adequada apresentam grandes riscos à saúde dessa população. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de ações realizadas do projeto de extensão com o título ‘’Descomplicando o Uso de Medicamentos para Idosos’’, desenvolvido no município de Redenção-CE e no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), o projeto realizou ações informativas e lúdicas afim de disseminar informações sobre saúde e oferecer assistência farmacêutica com o intuito de descomplicar o uso de medicamentos para melhorar a qualidade de vida dos idosos, aumentar a adesão ao tratamento e garantir a segurança no uso dos medicamentos. Tais ações se tornam imprescindíveis para garantir melhoria do cuidado ao paciente idoso, pois promove uma melhor adequação do tratamento farmacológico, diminuição de interações farmacológicas, erros de prescrição e dosagem, bem como, possibilitando uma melhor segurança e eficácia das terapias voltadas para o tratamento de doenças crônicas na população idosa. Por fim, as ações em saúde desenvolvidas no projeto de extensão foram gratificantes, pois facilitou o uso seguro de medicamentos pelos idosos, promovendo a maior compreensão sobre as dosagens e cuidados necessários, além das ações de educação em saúde, com o objetivo da melhoria na qualidade de vida e bem-estar, mas também, contribuiu diretamente para a diminuição da polifarmácia e combate ao uso irracional de medicamentos para pessoas idosas.

Palavras-chave: Polifarmácia; Uso irracional de medicamentos; Idosos; Extensão universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, franciancosta@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, adilson.oliveira@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, isnaraholanda@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, marcelo.amorim@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil tem crescido de forma acelerada, representando um importante desafio para a saúde pública. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) indicam aumento de 57,4% no número de idosos nos últimos 12 anos, com projeção de que até 2030 essa população ultrapasse 40% do total de brasileiros (Governo Federal, 2023). Esse cenário impõe questões relacionadas à saúde, bem-estar e qualidade de vida, uma vez que o processo de senescência envolve alterações metabólicas, bioquímicas e fisiológicas que afetam diretamente a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos. Tais mudanças favorecem o acúmulo de substâncias tóxicas e dificultam a eliminação de metabólitos, aumentando a vulnerabilidade a doenças crônicas como hipertensão, diabetes, demência e artrite (Mosca; Correia, 2011; Santos et al., 2021; Costa; Guimarães, 2023).

O uso de medicamentos constitui estratégia essencial para prevenção e tratamento dessas condições. Contudo, a presença de múltiplas comorbidades entre idosos eleva a frequência de práticas como a automedicação e a polifarmácia, que podem agravar enfermidades, gerar interações medicamentosas indesejadas e mascarar sintomas clínicos (Fernandes *et al*., 2022). Nesse contexto, ações educativas em saúde são fundamentais para promover o uso racional de medicamentos, fortalecendo a autonomia dos idosos e reduzindo riscos associados ao consumo inadequado (Godoi *et al*., 2021).

Este trabalho relata a experiência de um estudante de Farmácia, bolsista do projeto de extensão "Descomplicando o Uso de Medicamentos para Idosos no município de Redenção-CE e no Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS)", desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), aprovado pelo Edital PROEX nº 01/2023. A iniciativa busca promover a conscientização sobre o uso correto de medicamentos por meio de atividades educativas e lúdicas, visando ampliar o conhecimento da população idosa, prevenir agravos relacionados à automedicação e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

METODOLOGIA

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência, oriundo da vivência do bolsista de extensão do projeto ''Descomplicando o Uso de Medicamentos para Idosos no município de Redenção-CE e no Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) da UNILAB''. O projeto é vinculado ao programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e do Instituto de Saúde (ICS), aprovado no Edital PROEX n° 01/2023.

O projeto realizou ações informativas e lúdicas afim de disseminar informações sobre saúde e oferecer assistência farmacêutica com o intuito de descomplicar o uso de medicamentos para melhorar a qualidade de vida dos idosos, aumentar a adesão ao tratamento e garantir a segurança no uso dos medicamentos. Tais ações desempenharam um papel fundamental, uma vez que elas possuem a capacidade de alertar sobre os perigos da automedicação, promoção do uso racional de medicamentos e utilização corretas de formas farmacêuticas.

Dentre as ações realizadas, é possível destacar: elaboração do formulário farmacoterapêutico com a finalidade de conhecer um pouco mais sobre a situação dos idosos, em relação ao uso de medicamentos, da cidade de Redenção-CE e no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) da UNILAB; publicações educativas pelo Instagram, utilizando o perfil do projeto @descomplica.uso.farmaco.idosos, como também, o da Liga Acadêmica de Uso Seguro de Medicamentos @lausemunila; distribuição de materiais didáticos, lúdicos e educativos com o objetivo de informar sobre as principais interações entre medicamentos e riscos; realização de minicurso para os estudantes da saúde da Unilab sobre a importância do cuidado ao paciente idoso, principais perigos da automedicação, interações medicamentosas, principais medicamentos utilizados e suas

ISSN: 2447-6161

classes medicamentosas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente relato fundamenta-se nas ações educativas desenvolvidas junto a idosos de 60 a 89 anos do município de Redenção-CE e do Centro de Atenção Integrada à Saúde da UNILAB (CAIS), no âmbito de um projeto de extensão em saúde. As ações foram realizadas por meio de visitas domiciliares, nas quais se apresentaram e discutiram materiais educativos sobre o uso correto de medicamentos. Essa iniciativa mostrou-se relevante, visto que muitos idosos, mesmo em tratamento farmacológico contínuo, não recebem acompanhamento sistemático das unidades básicas de saúde. Nesse sentido, tais práticas contribuem para maior adesão ao tratamento, prevenção de erros de dosagem, combate à automedicação e redução da polifarmácia.

A promoção do acesso e disseminação de informações em saúde constitui importante estratégia contra a falta de orientação e a carência de serviços básicos voltados à população idosa. Como afirmam Mallmann *et al*. (2015), a educação em saúde representa instrumento de promoção da autonomia e da qualidade de vida dos idosos, configurando-se como medida essencial para o fortalecimento do cuidado. Segundo Oliveira et al. (2021), o envelhecimento demanda olhar diferenciado dos profissionais de saúde, considerando a escolha da farmacoterapia mais adequada, as doses, as interações e contraindicações, sempre fundamentadas em evidências científicas. Nesse contexto, o farmacêutico exerce função central na equipe multiprofissional, identificando problemas relacionados a medicamentos, realizando conciliação medicamentosa, revisando a farmacoterapia e prevenindo eventos adversos. Dessa forma, contribui diretamente para a qualidade de vida da população idosa. Correia e Teston (2020) acrescentam que o acompanhamento farmacoterapêutico eficiente é capaz de identificar riscos associados ao tratamento, incentivar o uso racional de medicamentos e reduzir danos relacionados à polifarmácia, prática frequente nesse grupo etário.

Para nortear as ações do projeto, elaborou-se um formulário farmacoterapêutico como instrumento de avaliação e registro da história medicamentosa dos idosos. Essa ferramenta semiológica permitiu identificar questões relacionadas ao uso inadequado de medicamentos, automedicação e polifarmácia, tanto em Redenção-CE quanto no CAIS da UNILAB, instituição que oferece diversos serviços de saúde, incluindo atendimento ambulatorial especializado, imunização e farmácia clínica. A integração do projeto às atividades do CAIS possibilitou oferecer serviços como aferição de pressão arterial, medição de glicemia, orientações sobre tabagismo e acompanhamento farmacêutico individualizado. O uso do formulário proporcionou ao bolsista uma base sólida para o planejamento das visitas domiciliares, auxiliando na condução das consultas farmacêuticas e no desenvolvimento de estratégias personalizadas. Antes da aplicação do instrumento, o discente realizou preparação teórica e prática, incluindo revisão de farmacologia aplicada ao envelhecimento e análise de artigos científicos sobre uso racional de medicamentos, erros de prescrição e manejo de comorbidades prevalentes como hipertensão e diabetes. Essa etapa preparatória foi fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados e maior segurança nos atendimentos.

Além das ações presenciais, o projeto também investiu na divulgação de conteúdos educativos em redes sociais (Figura 1), principalmente pelo Instagram, dada sua ampla acessibilidade e praticidade. Foram criados materiais informativos e postagens no perfil oficial do projeto “Descomplicando o Uso de Medicamentos para Idosos” (@descomplica.uso.farmaco.idosos) e no perfil da Liga Acadêmica de Uso Seguro de Medicamentos – LAUSEM/UNILAB (@lausemunilab). Esses canais atuaram como espaços de disseminação de informações confiáveis e seguras, ampliando o alcance das atividades educativas e promovendo a conscientização sobre o uso racional de medicamentos não apenas para idosos, mas também para cuidadores

ISSN: 2447-6161

e familiares. Assim, a experiência relatada demonstra que a assistência farmacêutica integrada a ações educativas presenciais e virtuais contribui significativamente para o uso racional de medicamentos, prevenção de agravos, fortalecimento da autonomia e promoção da qualidade de vida dos idosos.

Figura 1: Publicações no Instagram.

Fonte: Página do Instagram dos perfis Descomplicando o Uso de medicamentos para Idosos e LAUSEM-UNILAB.

O projeto de extensão utilizou a rede social Instagram como ferramenta de divulgação, devido ao seu amplo alcance e versatilidade, para disseminar informações sobre medicamentos, principais interações, doenças prevalentes em idosos e orientações sobre o uso correto de fármacos. As publicações foram direcionadas especialmente à população idosa, considerando que o uso de redes sociais tem se mostrado uma estratégia eficaz para difundir informações de saúde. De acordo com Lyra Jr. *et al*. (2010), a propagação de informações corretas sobre medicamentos e saúde impacta positivamente essa faixa etária, contribuindo para a prevenção e redução do uso irracional de medicamentos. Nesse sentido, todas as postagens realizadas tiveram caráter informativo e educacional, com foco no combate à automedicação, à polifarmácia e ao uso inadequado de medicamentos. Essa abordagem é fundamental, visto que a automedicação e a falta de orientação adequada figuram entre as principais problemáticas da população idosa.

Outra ação do projeto consistiu na distribuição de materiais didáticos, lúdicos e educativos, elaborados para esclarecer sobre interações medicamentosas e seus riscos. Considerando que os idosos, devido às múltiplas comorbidades, frequentemente necessitam de vários fármacos, a polifarmácia torna-se um fator preocupante, pois eleva a probabilidade de interações medicamentosas prejudiciais. O minicurso, ministrado pelo bolsista, teve como objetivo preparar e informar sobre a importância do cuidado ao paciente idoso com foco no uso de medicamentos. De acordo com Santos, Alves e Barros (2017), o crescimento da população idosa no Brasil impõe desafios às políticas públicas, principalmente em relação ao uso inadequado de fármacos, à polifarmácia e ao manejo inadequado de comorbidades, o que reforça a necessidade de capacitar futuros profissionais de saúde para atuar nesse contexto. As ações de extensão realizadas mostraram-se relevantes ao orientar os idosos sobre o uso seguro de medicamentos, promovendo melhor compreensão de dosagens e cuidados necessários. Essas práticas contribuíram para maior autonomia, melhor adesão ao tratamento, redução de hospitalizações e prevenção de agravos.

CONCLUSÕES

Através do relato de experiência sobre o projeto de extensão “Descomplicando o Uso de Medicamentos para Idosos no município de Redenção-CE e no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) da UNILAB”, pode-se afirmar que ações de educação em saúde, especificamente com idosos possibilitou uma melhoria na qualidade de vida e bem-estar, mas também, contribuiu diretamente para a diminuição da polifarmácia e combate ao uso irracional de medicamentos para pessoas idosas. Além disso, evidencia-se de forma clara e objetiva a importância do cuidado farmacêutico ao paciente idoso que enfrenta desafios relacionados ao envelhecimento, bem como à utilização racional e correta de medicamentos. O projeto tem um impacto na saúde dos idosos de forma positiva e possibilita a esses idosos uma autonomia no tratamento medicamentoso. Por fim, vale ressaltar que o projeto de extensão fomentou para os estudantes e extensionistas uma vivência teórica e prática sobre assistência farmacêutica voltada para população, contribuindo diretamente para sua

ISSN: 2447-6161

formação acadêmica e profissional. as ações relatadas no projeto em maior segurança e adesão ao tratamento, otimizando o cuidado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNILAB e ao PIBEAC pelo apoio concedido.

REFERÊNCIAS

CORREIA, W., TESTON, A. P M. Aspectos relacionados à polifarmácia em idoso: um estudo de revisão. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 93454-93469, nov. 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20760/16578. Acessado em: 18 dez. 2024.

COSTA, F. L.; GUIMARÃES, M. E. B. Alterações fisiológicas do envelhecimento. **Neuropsicogeriatria: Uma abordagem integrada**, Curitiba: CRV, 2023, p. 13-20. Acessado em: 20 dez. 2024.

DESCOMPLICANDO O USO DE MEDICAMENTOS PARA IDOSOS. **Importância da organização de medicamentos para os pacientes idosos.** Redenção, 16. Dez. 2024a. Instagram: descomplica.uso.farmaco.idosos. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DDpYFzbug_r/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==. Acessado em: jan. 2025.

FERNANDES, M. M. B. C. *et al*. **A existência de polifarmácia em idosos: uma revisão integrativa.** In: 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, v. 2, 2022, Salvador. Anais do 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Campinas: Galoá. Disponível em https://proceedings.science/abrascao-2022/trabalhos/a-existencia-de-polifarmacia-em-idosos-uma-revisao-integrativa?lang=pt-br. Acessado em: 15 dez. 2024.

GODOI, D. R. S. *et al*. Polifarmácia e ocorrência de interações medicamentosas em idosos. Revista Brasileira de Desenvolvimento, v. 7, n. 3, p. 30946-30959, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27098. Acessado em: 17 dez. 2024.

GOVERNO FEDERAL. **Crescimento da população idosa traz desafios para a garantia de direitos.** 18 out. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/crescimento-da-populacao-idosa-traz-desafios-para-a-garantia-de-direitos. Acessado em: 10 ago. 2025.

IBGE. **A população cresce, mas o número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021.** 25 abr. 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021. Acessado em: 30 nov. 2024.

LAUSEM – UNILAB. **Utilização correta de medicamentos: com ênfase na saúde de pessoas idosas**. Redenção, 20 jun. 2024. Instagram: lausemunilab. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C8bbAPAuOkU/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==. Acessado em: jan. 2025.

ISSN: 2447-6161

LYRA JR, D. P. *et al*. Influência da propaganda na utilização de medicamentos em um grupo de idosos atendidos em uma unidade básica de saúde em Aracaju (SE, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3497-3505, nov. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/XNbV3wQkLzxCpxTCLMBjNhB/. Acessado em: 28 nov. 2024.

MALLMANN, D. G. *et al*. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/MQYsHjXzsJfwNgwfKrGVcfp/abstract/?lang=pt. Acessado em: 18 nov. 2024.

MOSCA, C.; CORREIA, P. O medicamento no doente idoso. **Acta Farmacêutica Portuguesa**, v. 1, n. 2, 2012. Disponível em: https://actafarmaceuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/view/23. Acessado em: 05 ago. 2025.

OLIVEIRA, P. C., SILVEIRA, M. R., CECCATO, M. G. B., REIS, A. M. M., PINTO, I. V. L., REIS, E. A. Prevalência e fatores associados à polifarmácia em idosos atendidos na atenção primária à saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1305-1313, abr. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.08472019. Acessado em: 18 jun. 2025.

SANTOS, G. R.; ARAÚJO, H. S.; LEAL, V. S.; RAMBO, D. F. Atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 5, p. 709–723, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i5.1230. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1230. Acessado em: 18 jul. 2025.

SANTOS, S. L. F.; ALVES, H. H. S.; BARROS, K. B. N. T. Ação educativa na perspectiva do uso racional de medicamentos em idosos: um relato de experiência. **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, Florianópolis, v. 10, n. 3, p. 76-84, set./dez. 2017. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128862. Acessado em: 18 jun. 2025.

ISSN: 2447-6161